

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)



Marco legal

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

PORTARIA MS Nº 1944, DE 27/08/2009

http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/politica_nacional_homem.pdf



Introdução

O modelo básico de atenção a quatro grupos populacionais – crianças, adolescentes, mulheres e idosos - não é suficiente para **tornar o País mais saudável**, principalmente por deixar de fora das ações programáticas cerca de **27% da população** (homens de 20 a 59 anos), com pouca visibilidade nas estratégias públicas de atenção à saúde

Foco – **20 a 59 anos** – permite contato com as faixas etárias limítrofes e com a população feminina. De certo modo, crianças, adolescentes e idosos já estão inseridos no sistema de saúde com ações específicas



Introdução

A Política Nacional de Saúde do Homem, tem por objetivo **facilitar e ampliar o acesso da população masculina aos serviços de saúde**. Pretende-se que pelo menos, **2,5 milhões de homens na faixa etária de 20 a 59 anos procurem o serviço de saúde ao menos uma vez por ano**

As ações da PNAISH buscam **romper os obstáculos** que impedem os homens de frequentar os serviços de saúde. Na maioria das vezes, os homens **recorrem aos serviços de saúde apenas quando a doença está mais avançada**. A **não-adesão** às medidas de saúde integral por parte dos homens leva ao aumento da incidência de doenças e de mortalidade. Números do Ministério da Saúde mostram que **a cada três adultos que morrem no Brasil, dois são homens**. Além disso, números do IBGE revelam que a expectativa de vida dos homens se mantém **7,6 anos abaixo da média das mulheres**



Metodologia de construção

Seminários entre abril e junho de 2008

Sociedades médicas, profissionais de saúde, pesquisadores, acadêmicos

CONASS, CONASEMS, entidades civis organizadas

Consulta Pública

Integração ao Pacto Pela Vida

Aprovação no CNS e na Tripartite



Metodologia de construção

Diagnóstico

Indicadores demográficos

Violência, população privada de liberdade, alcoolismo e tabagismo, pessoa com deficiência, adolescente e idoso, direitos sexuais e reprodutivos

Indicadores de morbidade e mortalidade (tumores, causas externas, outros)



Princípios e Diretrizes

- ✓ Linhas de cuidado – **todos os níveis de atenção à saúde**
- ✓ Promoção de intervenções sistêmicas que abranjam inclusive as **determinações sociais** sobre saúde e doença
- ✓ **Factibilidade** – permite a implantação em todo o país
- ✓ Coerência – compatível com os **princípios do SUS**
- ✓ **Viabilidade** – apoio dos **três níveis de gestão** e do **controle social**
 - * comprometimento e possibilidade de execução das diretrizes



Princípios e Diretrizes

- ✓ Humanização e qualidade da atenção – foco na ESF
- ✓ Reconhecimento e respeito à ética e aos direitos dos homens
- ✓ Universalidade e equidade nas ações de saúde
- ✓ Articulação intersetorial – compromisso e co-responsabilidade



Princípios e Diretrizes

- ✓ Captação precoce do homem para atividades de prevenção primária (informação e orientação à população)
- ✓ Capacitação técnica de profissionais
- ✓ Disponibilidade de insumos e equipamentos
- ✓ Monitoramento e avaliação de serviços
- ✓ Monitoramento e avaliação - critérios, parâmetros, indicadores e metodologia



Objetivos

Geral

Promover a **melhoria das condições de saúde da população masculina**, contribuindo para a **redução da morbimortalidade** através do **enfrentamento racional dos fatores de risco** e mediante a **facilitação do acesso às ações e serviços de atenção integral à saúde**



Objetivos

Específicos

1. Organizar, implantar, qualificar e humanizar a atenção integral à saúde do homem
2. Estimular a implantação e implementação da assistência à saúde sexual e reprodutiva
3. Ampliar o acesso dos homens às informações sobre medidas preventivas contra agravos e enfermidades que atingem o homem



Recursos

Portaria MS/GM nº 1008, de 04 de maio de 2010

Expansão da implementação da PNAISH meio do repasse de incentivo financeiro no valor de **R\$ 75.000,00** para os Municípios indicados pelas Comissões Intergestores Bipartites



Responsabilidades institucionais

Municípios

- ✓ **Fomentar** técnica e financeiramente a **implantação** da PNAISH no território
- ✓ **Priorizar a atenção básica** no processo de implantação, respeitando as diretrizes e tendo como base o perfil epidemiológico e as especificidades locais e regionais
- ✓ **Coordenar** no âmbito municipal as **estratégias nacionais de educação permanente** voltadas à PNAISH
- ✓ Implantar **mecanismos regulatórios**



Responsabilidades institucionais

- ✓ Promover a **articulação** necessária à implementação da PNAISH
- ✓ Incentivar **ações educativas** junto à rede educacional
- ✓ Implantar e implementar **protocolos assistenciais**
- ✓ Promover ações de **informação, educação e comunicação** visando difundir a política
- ✓ Estimular e apoiar o processo de **discussão** da PNAISH em parceria com o **CMS**
- ✓ **Monitorar e avaliar**



Metas iniciais

1. Implantar a PNAISH no Município selecionado
2. Número de prostatectomias suprapúbicas realizadas
3. Realizar um atendimento/ano em no mínimo 20% para a população entre 40 a 59 anos

Projeto de Implantação da PNAISH na Atenção Básica do Município de São Paulo



Destques

- Foco na Atenção Básica - ESF
- Promoção de saúde e prevenção primária
- Acesso e vínculo
- Atenção integral – linhas de cuidado
- Técnicos sensibilizados e aptos ao cuidado integral à saúde do homem
- Organização de serviços/fluxos
- Monitoramento e avaliação

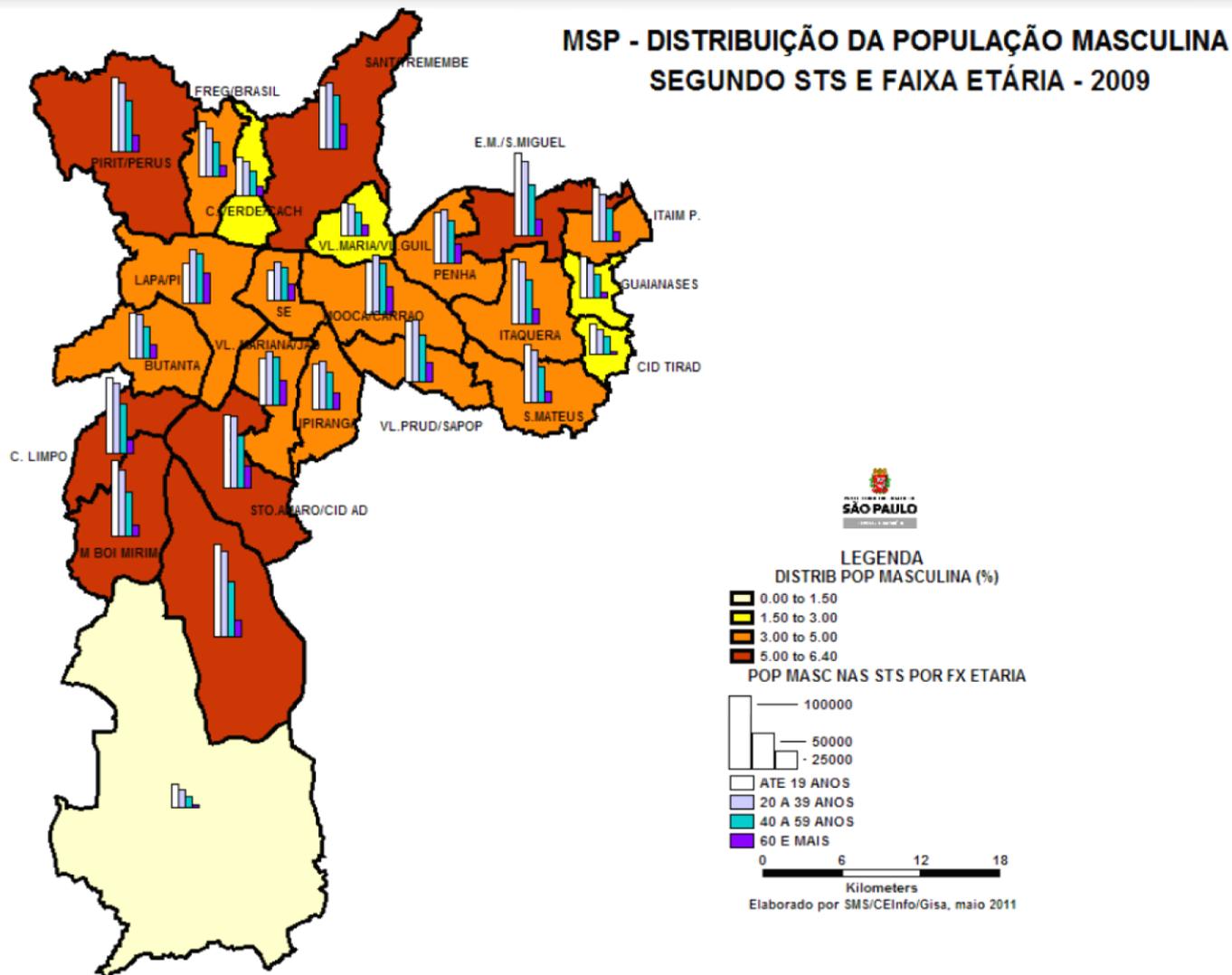


Bases para a elaboração

- Condições de vida e saúde da população masculina no MSP
- Transição demográfica - aumento da população idosa
- População em idade ativa – foco na população de 20 a 59 anos (atinge faixa etária até 65 anos ou mais)
- Crescente carga das doenças crônico-degenerativas
- Necessidade de habilitar profissionais e organizar serviços para o cuidado integral à saúde do homem



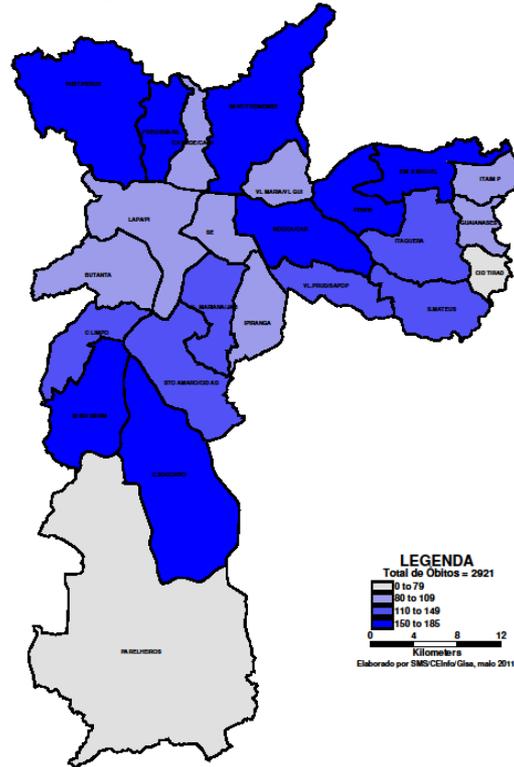
Bases para a elaboração



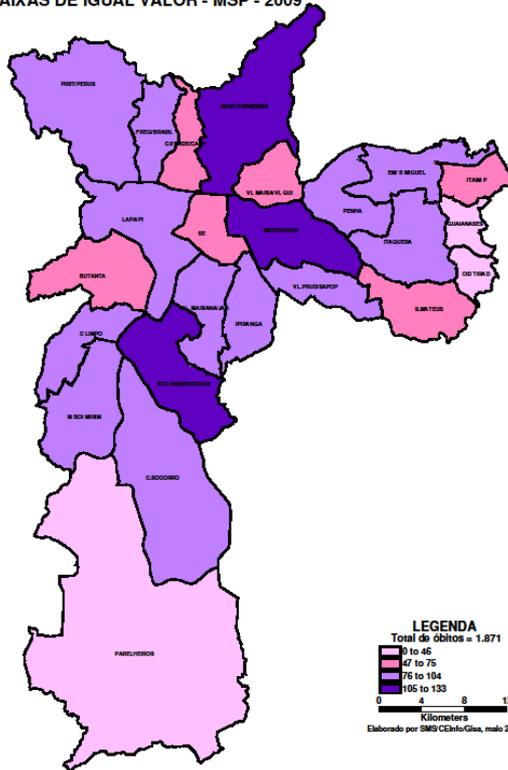


Bases para a elaboração

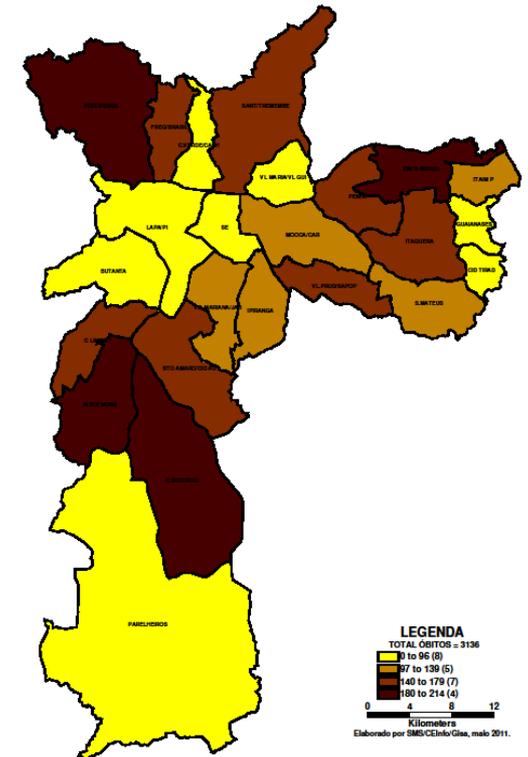
FREQUÊNCIA DE ÓBITOS NA POPULAÇÃO MASCULINA, NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS, POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO. DISTRIBUIÇÃO POR 4 FAIXAS DE IGUAL VALOR - MSP - 2009



FREQUÊNCIA DE ÓBITOS NA POPULAÇÃO MASCULINA, NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS, POR NEOPLASIAS - DISTRIBUIÇÃO POR 4 FAIXAS DE IGUAL VALOR - MSP - 2009



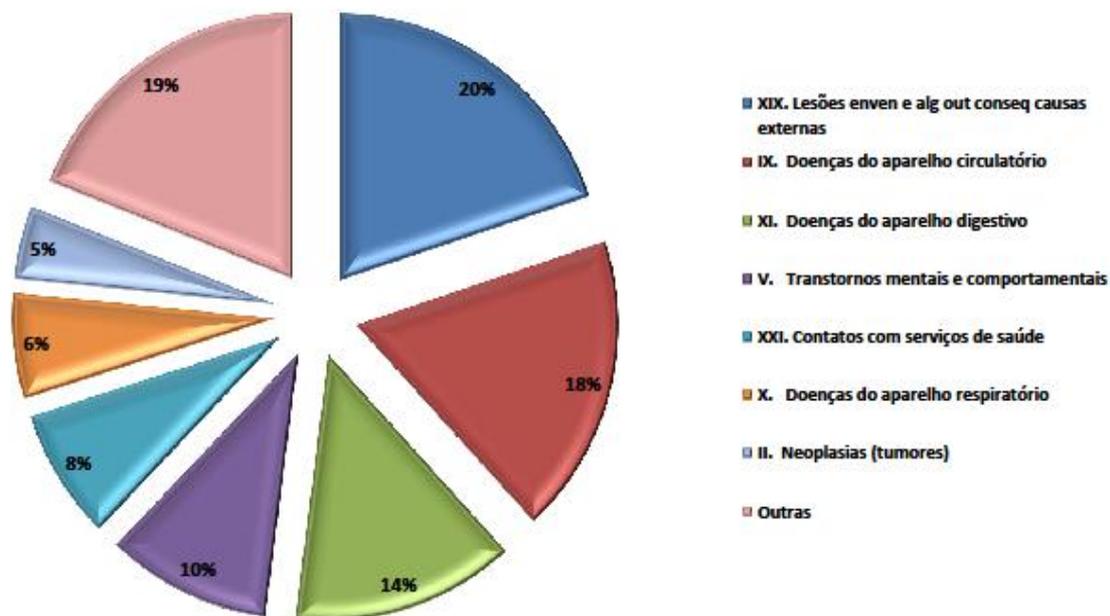
FREQUÊNCIA DE ÓBITOS NA POPULAÇÃO MASCULINA, NA FAIXA ETÁRIA DE 15 A 59 ANOS, POR CAUSAS EXTERNAS - DISTRIBUIÇÃO POR FAIXAS DE IGUAL VALOR - MSP - 2009



Bases para a elaboração

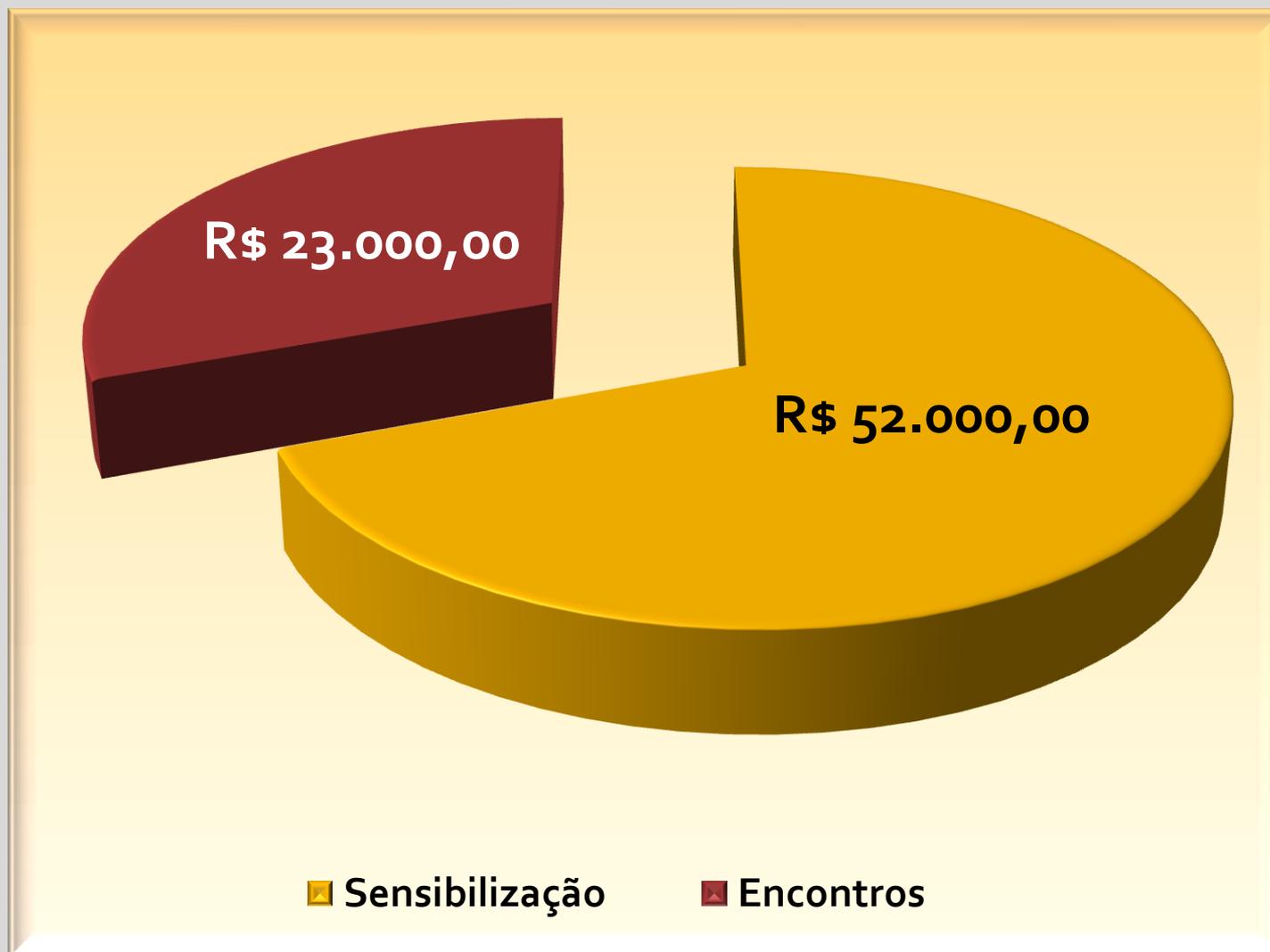
Quantidade AIH de sexo masculino entre 40 e 59 anos apresentadas por hospitais
sob gestão da SMS segundo Capítulo CID 10

SIH 2010





Recurso R\$ 75.000,00





Metas iniciais

1. Implantar a PNAISH no Município
2. Número de prostatectomias suprapúblicas realizadas
3. Realizar um atendimento/ano em no mínimo 20% para a população entre 40 a 59 anos (~260.000 atendimentos)



1ª. Meta

Implantação da PNAISH – Plano de ação

- Integração da PNAISH ao PMS 2010-2013 – Maio/10
- Elaboração do Plano de Ação – Maio/11
- Aguarda data para apresentação junto ao CMS
- Apresentação da PNAISH – 15/Jul/11 – DIA DO HOMEM
- Realização de encontros em Nov/11 e Fev/12 – avaliação e expansão
- Publicação da PMAISH no Diário Oficial do Município – Dez/11



1ª. Meta

Plano de ação

- Unidades com ESF – 877 profissionais
- Gerente, médicos (as) e enfermeiros (as)
- Sensibilização com o objetivo de ampliar a visibilidade dos homens nos serviços, em duas vias:
 - ✓ *por parte da instituição, estimulando a percepção dos profissionais em relação às necessidades dos homens*
 - ✓ *por parte da população masculina, promovendo um reconhecimento do espaço institucional como sendo de sua necessidade*





1ª. Meta

Estratégia de sensibilização

- Três casos clínicos gravados, discutidos com o apoio de áreas técnicas de SMS (Saúde do Adulto, Saúde da População Negra, Saúde do Trabalhador, Cultura de Paz, Saúde Mental, Programa DST/AIDS)
- Desafios - captação destes homens e escuta qualificada:
 - Diferentes faixas etárias e nível socioeconômico
 - Raça/cor
 - Buscam serviços por situações pontuais



1ª. Meta

Estratégia de sensibilização

- Reunião em 04/08/11 em SMS – Saúde do Adulto, ESF e RHD
- Preparatória para 5 reuniões regionais - sensibilização
- Unidades + profissionais – **desenvolver uma estratégia local**
- Coletânea de todos os relatos até o final de novembro de 2011
- Reavaliação da fase inicial e das experiências regionais



1ª. Meta

EXEMPLO DE CASO



1ª. Meta

CASO Nº 1

J. F. - Motoboy - 26 anos - negro - solteiro

J.F. procura a UBS mais próxima de sua casa para receber a vacina antitetânica e fazer curativo no membro inferior esquerdo; há 3 semanas sofreu acidente de moto e está afastado do trabalho



1ª. Meta

CASO Nº 1

- Raça negra
- Antecedente familiar para DCV importante
- Não tem carteira assinada
- Stress no trabalho
- Hipertensão
- Hábito alimentar inadequado
- Álcool
- Violência doméstica

Pacto pela Saúde - Prioridades	Situação de alcance das metas segundo a disponibilidade das bases de dados
VI - Fortalecimento da atenção básica % população cadastrada pela Estratégia Saúde da Família % de nascidos vivos de mães (7 ou + consultas de pré-natal) Taxa de internações por Diabetes Mellitus (30 a 59 anos) Taxa de internações por AVC (30 a 59 anos) % famílias com perfil saúde beneficiárias do Programa Bolsa Família acompanhadas pela Atenção Básica	5 satisfatório
VII - Saúde do trabalhador Nº notificações dos agravos à saúde do trabalhador	1 satisfatório
VIII - Saúde mental Taxa de cobertura de CAPS	1 atenção
IX – Saúde do homem Nº cirurgias de prostatectomia suprapúbica	1 satisfatório



3ª. Meta

Realizar um atendimento/ano em no mínimo 20% para a população entre 40 a 59 anos (~260.000 atendimentos)

- Iniciativas de educação, informação e comunicação para a população em geral (distribuição de folders MS, Rede São Paulo Saudável/Canal 1, folders em *Braille*, contracheques de julho)
- Desenvolver nas UBS ações específicas voltadas ao homem (individuais ou em grupo)
- Grupos - **pré-natal** – mulheres como facilitadoras do comparecimento de homens
- Ações extramuros – espaços preferencialmente masculinos



3ª. Meta

Realizar um atendimento/ano em no mínimo 20% para a população entre 40 a 59 anos (~260.000 atendimentos)

- Estimular o preenchimento adequado dos atendimentos à população masculina nos sistemas de informação
- Fortalecer a ação dos serviços de pronto-atendimento na vinculação do homem à AB (reserva técnica)
- Pré-natal do homem



Avançando.....

Planejamento de ações para expansão da PNAISH

Eixo 1 – Promoção de saúde

- Campanha anual de sensibilização da população masculina
- Inserir nos boletos de IPTU 2012 alerta sobre a importância dos cuidados com a saúde do homem

Eixo 2 – Participação, relações institucionais e controle social

- Apoiar a elaboração de 5 estudos para a promoção de saúde de grupos populacionais específicos (população negra, indígena, de rua, privada de liberdade, acamados, imigrantes, migrantes)
- Ações intersecretariais



Avançando.....

Eixo 3 – Organização de serviços e ampliação de acesso

- Implementação das diretrizes da PNAISH nas Unidades de atenção secundária e terciária
- Redes – referência e contra-referência
- Ampliar acesso à contracepção cirúrgica voluntária e ao cuidado das afecções urológicas mais prevalentes

Eixo 4 – Qualificação dos profissionais de saúde

- Expansão da sensibilização na ESF
- Capacitação das equipes multiprofissionais
- Cartilha do Homem



Avançando.....

Eixo 5 – Sistemas de informação

- SIGA SAÚDE – informações qualificadas – profissionais e serviços
- Quesito raça/cor
- Indicadores



Expansão

Eixos	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Meta	Ação	Indicador	Responsabilidade
Informação e comunicação	Desenvolver iniciativas de educação, informação e comunicação sobre a saúde do homem para a população em geral	Estimular o auto cuidado na população masculina	Inserir alerta sobre a importância dos cuidados com a saúde do homem nos contracheques dos servidores municipais em julho de 2011	Inserção do alerta sobre a importância dos cuidados com a saúde do homem nos contracheques dos servidores municipais	Alerta inserido	SMS Gabinete/PRODAM
			Inserir alerta sobre a importância dos cuidados com a saúde do homem nos boletos do IPTU 2012	Inserção do alerta sobre a importância dos cuidados com a saúde do homem nos boletos do IPTU	Alerta inserido	SMS Gabinete/SF
			Inserir na programação da RSS/Canal do Cidadão temas alusivos à saúde do homem a partir de junho de 2011	Inserção de temas alusivos à saúde do homem nos Programas Momento Saúde, Minuto Saúde e Questão de Saúde	Programas realizados	SMS Gabinete
			Edição do folder MS em <i>Braille</i> até agosto de 2011	Distribuição do folder para a população masculina deficiente visual	Nº folders distribuídos	SMS Gabinete/SMPED e CRS
			Distribuir o folder MS nas ações promovidas pela rede de saúde a partir de julho de 2011	Distribuição do folder para a população masculina	Nº folders distribuídos	SMS Gabinete e CRS

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

**POLÍTICA NACIONAL
DE ATENÇÃO INTEGRAL
À SAÚDE DO HOMEM**

Dê atenção à sua saúde

- Adote uma alimentação saudável
- Não fume e evite bebidas alcoólicas
- Pratique exercícios físicos
- Procure a unidade básica de saúde mais próxima

**HOMEM
QUE SE
CUIDA
NÃO PERDE
O MELHOR
DA VIDA**

**HIPERTENSÃO
DIABETES
TABAGISMO
ALCOOLISMO
CIRROSE**



Ministério
da Saúde





EQUIPE DE ELABORAÇÃO – ATENÇÃO BÁSICA SMS/SP

Márcia M. G. Massironi

Ivani dos Santos

Anete Hannud Abdo

Lúcia Helena da Silva

Edmir Peralta Albuquerque

Maria Cristina Honório dos Santos